

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA SECRETARIA GERAL DOS CURSOS

PROGRAMA DE DISCIPLINAS

ESCOLA DE NUTRIÇÃO - ENUFBA DEPARTAMENTO DA CIÊNCIA DOS ALIMENTOS - DCA

DISCIPLINA

CÓDIGO

NOME

NUT. 176

PLANEJAMENTO ALIMENTAR PARA COLETIVIDADES

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO	ANO
Т	Р	Е	TOTAL			
34	34	00	68	3		2009

EMENTA / OBJETIVO

A disciplina Planejamento alimentar para coletividades destina-se a ensinar ao aluno os conhecimentos da nutrição e da dietética para a realização da abordagem coletiva do planejamento alimentar. Com um conteúdo teórico e prático, propõe-se a elaborar o planejamento alimentar para grupos de indivíduos específicos a exemplo de crianças, adolescentes, adultos, idosos e atletas. Por tratar-se de uma disciplina voltada para coletividades, a transposição do individual para o coletivo será feita aplicando-se os instrumentos da estatística que permeará todo o conteúdo da disciplina, no sentido de possibilitar o raciocínio estatístico e as técnicas correspondentes, fundamentais para o trabalho com grupos de indivíduos nas diversas Instituições a exemplo de creches, escolas, empresas, asilos, associações desportivas entre outras.

Ao final do curso, o aluno aplicando os conhecimentos da nutrição e da dietética, deverá estar apto a **elaborar o planejamento alimentar para as diversas coletividades**.

METODOLOGIA

AULAS TEÓRICAS: expositivas, exposições participativas e exposições em grupo.

AULAS PRÁTICAS: pesquisa em campo (coleta de dados), análise dos dados e discussão dos resultados.

MATERIAL DIDÁTICO: quadro negro, giz, retroprojetor, transparências.

AVALIAÇÃO: oral (participação em aula, seminários) e escrita (elaboração de projeto).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Coletividade em estudo

- . Planejamento alimentar na prevenção de agravos à saúde.
- . Amostra: tipos e técnicas para obtenção.
- . Determinação do tamanho mínimo da amostra.
- . Coleta de dados: fonte(s) e instrumento(s).
- . Banco de dados: variáveis.
- . Instrumento selecionado p/o estudo.

. Estado nutricional: métodos de avaliação e diagnóstico

Indivíduo referência: determinação do peso saudável.

determinação das necessidades recomendadas/dia.

Planejamento alimentar

. Cardápio referência

Determinação da amostra de acordo com a freqüência dos alimentos; quantidades de alimentos *per capita*; quota energética total; distribuição percentual dos nutrientes; NDpCal%.

. Dieta planejada

Adequada às características da população em estudo, às suas necessidades nutricionais e patologias identificadas na referida população.

. Avaliação nutricional periódica

Retroalimentação do banco de dados e adequação da dieta.

. Planejamento alimentar elaborado

Avaliação periódica para manter a adequação.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA FILHO, N., ROUQUAYROL, M. Z. **Introdução à epidemiologia moderna.** 2.ed. Rio de Janeiro:

COOPEMED/APCE/ABRASCO, 1999.

ANJOS, L. A. Índice de massa corporal (massa corporal .estatura²) como indicador do estado nutricional de

adultos: revisão da literatura, Revista Saúde Pública, São Paulo, 1992. v.26, p. 431-436.

ANJOS, L. A. dos et al. Vigilância nutricional em adultos: experiência de uma unidade de saúde atendendo

população favelada, Caderno Saúde Pública. Rio de Janeiro, 1992. v. 8, p. 50-56, jan./mar.

ANSELMO, M. A. de C. et al. Avaliação do estado nutricional. Métodos bioquímicos. **Rev. Soc. Bras. Nutr.**

Parenteral, 1985. v.4, p.11-18.

AUGUSTO, A. L. P. et al. **Terapia nutricional**. São Paulo: Atheneu, 1993.

BARRETO, M. L. CARMO, E. H. Tendências recentes das doenças crônicas no Brasil. In: LESSA, I. (Org.) **O**

adulto brasileiro e as doenças da modernidade: epidemiologia das doenças crônicas nãotransmissíveis. São

Paulo: Hucitec, 1998. p. 15-27.

BARROS, T. GHORAYED. N. I. **O exercício**: preparação fisiológica, avaliação médica, aspectos especiais e

preventivos. São Paulo: Atheneu, 1996.

BASSIT, R. A. MALVERDI, M. A. Avaliação nutricional de triatletas. **Rev. Paul. Educ. Fis.**,1998. v.12, n.1, p.42-

53. jan./jun.

BRASIL. Ministério do Trabalho. Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT. **Manual de Legislação**.

Brasília: Secretaria de Segurança e Saúde no Trabalho, 1997.

BRAY, G. A. Classificação e avaliação das obesidades. In: ____. (Org.) **Clínicas médicas da América do Norte**.

Rio de Janeiro: Interlivros, 1989. v.1, p.189-216.

BERQUÓ, E. S. et al. Bioestatística. São Paulo: EPU, 1981.

BUSSAB, W. O. MORETTIN, P. A. **Estatística básica: métodos quantitativos**. 4 ed., São Paulo: Atual, 1991.

CARRAZA, F. R. MARCONDES, E. Nutrição clínica em pediatria. São Paulo: Sarvier, 1991.

CARVALHO FILHO, E. T., PAPALÉO NETTO, M. **Geriatria**: fundamentos, clínica, terapêutica. São Paulo:

Atheneu, 1994.

COATES, V. et al. Medicina do adolescente. São Paulo: Sarvier, 1993.

COITINHO, D. C. et al. Obesity and weight change related to parity and breast-feeding among parous women in

Brazil. Public Health Nutritrion, 2001. v. 4, n. 4, p. 865-870.

COLARES, L. G. T. SOARES, E. de A. Estudo dietético de atletas competitivos de *handball* do Rio de Janeiro.

Revista de Nutrição da PUCCAMP. Campinas: Faculdade de Ciências Médicas, Curso de Nutrição, 1996. v. 9.

n. 2, p. 178-204. jul./dez.

III Congresso Brasileiro - II Congresso Íbero Americano - I Congresso Latino Americano de Epidemiologia. Amostragem na investigação em saúde. Salvador, BA. 1995.

CORREIA, M. Nutrição, esporte e saúde. Belo Horizonte: Health, 1996.

COSTA, M. C. **Práticas alimentares, sobrepeso e perfil lipídico dos trabalhadores de uma indústria petroquímica, Camaçari – Bahia**. 2000. Dissertação (Mestrado em Nutrição) – Universidade Federal da Bahia –

UFBA, Salvador, 2000.

COSTA, M. C. LESSA, I. VIANA, S. V. Práticas alimentares e sobrepeso em trabalhadores de indústria petroquímica, Camaçari, Bahia. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v.27, n.103/104, p. 117-126, 2002

COSTA, M. C. LESSA, I. VIANA, S. V. Práticas alimentares e perfil lipídico indesejável em trabalhadores petroquímicos, Camaçari – Bahia – Brasil. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v.28, n.105/106, p. 2003.

CUPPARI, L. Nutrição Clínica do Adulto. São Paulo: Manole, 2002.

DÂMASO, A. Nutrição e exercício na prevenção de doenças. Rio de Janeiro: Medsi, 2001.

EISENSTEIN, E. et al. Nutrição na adolescência. **Jornal de Pediatria**, v.76, supl. 3, p 263-274, dez. 2000.

ESCRIVÃO, M. A. M. S. OLIVEIRA, F. L. C. TADDEI, J. A. de A. C. LOPEZ, F. A. Obesidade exógena na infância

e na adolescência. **Jornal de Pediatria**, v.76, supl. 3, p 305-310, dez. 2000.

ETTINGER, W. H. Níveis lipídicos e risco de cardiopaita coronariana aterosclerótica entre idosos. In: BENDER,

S. B., CARANASOS, G. J. (Orgs.) **Clínicas médicas da América do Norte**. Rio de Janeiro: Interlivros, 1989. v.

6, p. 1.669-1.674.

FAINTUCH, J. J. CURIATI, J. A. E. A dieta do idoso. **Rev. Bras. Clín. Terap**. 1986. v.15, n.7, p. 205-206. **FAO**. *Body Mass Index: a measure of chronic energy frficiency in adults*. Cood. P.S. Shetty, W.P.T.James. 1994.

FONSECA, M. H. G. A. et al. Obesidade. **ARS CVRANDI**, 1999. v.32, n.8, p. 24-36.

FORNÉS, N. S. et al. Food frequency consumption and lipoproteins serum levels in the population of na urban

area, Brazil. Rev. Saúde Pública, São Paulo, 2000. v. 34, n. 4, p. 380-387.

FRANCO, G. **Tabela de composição química dos alimentos**. 9. ed., Rio de Janeiro: Atheneu, 1990. FREITAS, M. do C. S. de et al. Diagnóstico nutricional, antropométrico de escolares do Centro Histórico de

Salvador, Revista Baiana de Saúde Pública, Salvador, Ba., 1990. v.17, p. 35-44.

FRISANCHO, A. R. New norms of upper fat and muscle areas for assessment of nutritional status. **The** american

journal of clinical nutrition. 1981. v. 34, p. 2.540-2.545.

GALEMIRE, A. B. Evaluación del estado nutricional: desnutrición – obesidad. Revista Argentina de

Anestesiología. 1981. v. 39, n.2, p.123-125.

GRAY, D. S. Diagnóstico e prevalência da obesidade. In: BRAY, G. A. (Org.) **Clínicas médicas da América**

do Norte. Rio de Janeiro: Interlivros, 1989. v.1, p.1-15.

GUEDES, D. P. Composição corporal: princípios, técnicas e aplicações. Londrina- PR: APEF, 1994.

GUEDES, D. P. GUEDES, J. R. **Controle de peso corporal**: composição corporal, atividade física e nutrição.

Londrina – PR: Mimiograf, 1998.

GUIMARÃES, R. M. CUNHA, U. G. de V. **Sinais & sintomas em geriatria**. Rio de Janeiro: Revinter, 1989.

HENRI,J. B. 1995. **Diagnóstico clínico e tratamento por métodos laboratoriais**. Trad. de Nelson Gomes de

Oliveira & colaboradores. 18.ed. São Paulo: Manole, 1995.

IBGE. **Estudo Nacional da Despesa Familiar – ENDEF**: tabela de composição de alimentos. 4. ed. Rio de

Janeiro, 1996.

INSTITUTE OF MEDICINE OF THE NATIONAL ACADEMIES. **Dietary Reference Intakes for Energy, Carbohydrate, Fiber, Fat, Fatty Acids, Cholesterol, Protein, and Amino Acids**. Part 1(Chapters 1 through 9)

and Part 2 (Chapters 10 through 14 and Appendices A - N). The National Academies Press. Washington, D. C.

2002.

JACKSON, A. S. et al. *Prediction of functional aerobic capacity without exercise testing*. USA, **Medicine** and

Science in Sports and Exercise. 1990. v.22, n.6, p.863-869.

JUZWIAK, C. R. PASCHOAL, V. C. P. LOPEZ, F. A. Nutrição e atividade física. **Jornal de Pediatria**, v.76, supl.

3, p 349-358, dez. 2000.

KAC, G. et al. Fatores associados à obesidade abdominal em mulheres em idade reprodutiva. **Rev. Saúde**

Pública, São Paulo, 2001. v. 35, n. 1, p. 46-51.

KATCH, F. I. MCARDLE, W. D. **Nutrição, controle de peso e exercício**. 3. ed. Rio de Janeiro: Cultural Médica,

1990.

KISSEBAH, A. H. et al. Obesidade e riscos de saúde. In: BRAY, G. A. (Org.) **Clínicas médicas da América do**

Norte. Rio de Janeiro: Interlivros, 1989. v.1, p.131-162.

KLEIN, S. & ROGERS, R. Requisitos nutricionais no idoso. In: **Doenças gastrintestinais no idoso** . p. 491-507.

LEE, R. D. & NIEMAN, D. C. *Anthropometry*. In: **Nutritional assessment**. England: WCB Brown & Benchmark

Publishers, 1993. p. 121-163.

LEI, D. L. M. et al. Retardo do crescimento físico e aproveitamento escolar em crianças do município de Osasco,

área metropolitana de São Paulo, Brasil, **Caderno Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 1995. v.11, n.2, p. 238-245,

abr./jun.

LEITE, P. F. Obesidade na clínica médica. Belo Horizonte: Health, 1996.

LESSA, I. Doenças crônicas não-transmissíveis. In: _____. (Org.) **O** adulto brasileiro e as doenças da modernidade: epidemiologia das doenças crônicas não-transmissíveis. São Paulo: Hucitec, 1998. p. 29-42.

LESSA, I. Obesidade. In: ____. (Org.) **O** adulto brasileiro e as doenças da modernidade: epidemiologia das

doenças crônicas não-transmissíveis. São Paulo: Hucitec, 1998. p. 139-153.

LWANGA, S. K. LEMESHOW, S. *Sample size dettermination in health studies a practical manual*. World

Health Organization, Geneva. 1991.

MACÍAS, J. A. La obesidad y las enfermedades crónicas no transmisibles en América Latina y El Caribe. **Obesidad**, SAOTA – Sociedad Argentina de Obesidad y Trastornos Alimentarios, v.10, n.1, p.18-26, abr.1997.

McARDLE, W. D. KATCH, F. K. I. **Nutrição, exercício e saúde**, 4 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1996. McARDLE, W. D. et al. **Fisiologia do exercício**: energia, nutrição e desempenho humano. 4 ed. Rio de Janeiro:

Guanabara, 1998.

MAHAN, L. K. ARLIN, M. T. **Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia**. 8. ed. São Paulo: Roca, 1995. MARCHINI, J. S. et al. 1992. Métodos antropométricos para avaliação do estado nutricional de adultos, **Revista**

de Nutrição da PUCCAMP. Campinas: Faculdade de Ciências Médicas, Curso de Nutrição, 1992. v. 5, n. 2, p.

121-142.

MARTINEZ, T. L. R. Condutas clínicas nas dislipidemias. Belo Horizonte: Saúde, 1997.

McARDLE, W. D. et al. **Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano**. Trad. de Guiseppe

Taranto. Rio de Janeiro: Interamericana, 1985.

MONDINI, L. MONTEIRO, C. A. Mudanças no padrão de alimentação. In: MONTEIRO, C. A. (Org.)

Velhos e

novos males da saúde no Brasil: a evolução do País e de suas doenças. São Paulo: Hucitec, 1995. p. 79-89.

MONTEIRO, C. A. Critérios antropométricos no diagnóstico da desnutrição em programas de assistência à

criança, Revista Saúde Pública, São Paulo, 1984. v.18, p. 209-217.

MONTEIRO, C. A. et al. Da desnutrição para a obesidade: a transição nutricinal no Brasil. In: MONTEIRO, C. A.

(Org.) **Velhos e novos males da saúde no Brasil**: a evolução do País e de suas doenças. São Paulo: Hucitec,

1995. p. 247-255.

MONTEIRO, C. A. et al. Estudo das condições de saúde das crianças do município de São Paulo, SP, (Brasil),

1984 - 1985, **Revista Saúde Pública**, São Paulo, 1986. v. 20, n.6, p. 446-453.

MONTEIRO, C. A. Recentes mudanças propostas na avaliação antropométrica do estado nutricional infantil: uma

avaliação crítica, Revista Saúde Pública, São Paulo, 1984. v. 18, p. 56-63.

NELSON, R. C. FRANZI, L. R. Nutrição e envelhecimento. In: BENDER, S. B., CARANASOS, G. J. (Orgs.)

Clínicas médicas da América do Norte. Rio de Janeiro: Interlivros, 1989. v.6, p.1.675-1.696.

NEVES, N. M. de S. Nutrição e doença cardiovascular. Rio de Janeiro: Guanabara, 1997.

OLIVEIRA, J. E. D. de et al. Nutrição básica. São Paulo: Sarvier, 1982.

ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD. *Medicion del cambio del estado nutricional*. Genebra, 1983.

OMS. Grupo de Estudio. *Dieta, nutrición y prevención de enfermedades crónicas*. Ginebra, 2003 (Serie de

Informes Técnicos).

OMS. Grupo de Estudos. **Necessidades de energia e proteína**. São Paulo: Roca, 1998 (Série de Relatos

Técnicos).

OMS. Reuniones sobre nutrición. *Necesidades de energía y de proteínas*. Ginebra, 1973 (Serie de Informes

Técnicos).

PAPALÉO NETTO, M. Gerontologia. São Paulo: Atheneu, 1996.

PASSMORE, R. et al. **Manual das necessidades nutricionais humanas**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1986.

PENTEADO, J. F. Envelhecimento digestivo e nutrição do idoso. **ARSCVRANDI**. 1982. p. 92-108, nov./dez.

PEREIRA, M. G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. p. 307-

397.

PEROTA, M. L. L. R. CRUZ, A. da C. **Referências bibliográficas (NBR 6023)**: notas explicativas. 3.ed. Niterói.

R.J.:EDUFF, 1997.

PITANGA, F. J. G. **Testes, medidas e avaliação em educação física e esportes**. Salvador: GRAUFBA, 2000.

RIELLA, M.C. et al. **Suporte nutricional parenteral e enteral**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1985.

ROSNER, B. **Fundamentals of biostatistics**. Boston, Massachusetts: PWS-Kent Publishing Company, 1990.

SAITO, M. I. SILVA, L. E. V. da (Org.). Adolescência: prevenção e risco. São Paulo: Atheneu, 2001.

SEGAL, K. R. PI-SUNYER, F. X. Exercício e obesidade. In: BRAY, G. A. (Org.) **Clínicas médicas da América**

do Norte. Rio de Janeiro: Interlivros, 1989. v.1, p. 257-280.

SICHIERI, R. **Epidemiologia da obesidade**. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 1998 (Coleção Saúde & Sociedade).

SIGULEM, D. M. DEVINCENZI, M. U. LESSA, A. C. Diagnóstico do estado nutricional da criança e do adolescente. **Jornal de Pediatria**, v.76, supl. 3, p 275-284, dez. 2000.

SILVA, L. B. da, MONNERAT, M. P. **Alimentação para coletividades**. 2. ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica,

1986.

SILVA, M.R. NAVES, M.M.V. Manual de nutrição e dietética: guia prático para o acadêmico de nutrição.

(Departamento de Nutrição/Faculdade de Enfermagem e Nutrição) Universidade Federal de Goiás.1994. SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA – SBC. III Diretrizes brasileiras e Diretriz de prevenção da

aterosclerose do Departamento de Aterosclerose da

Sociedade Brasileira de Cardiologia. Atheros. v.77, suplemento III, p.1-48, 2001.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA DO ESPORTE – SBME. Diretriz da Sociedade Brasileira de Medicina

do Esporte. Modificações dietéticas, reposição hídrica, suplementos alimentares e drogas: comprovação de ação

ergogênica e potenciais riscos para a saúde. Rev. Bras. Med. Esporte. v.9, n.2. 2003. mar./abr.

SOLÁ, J. E. Manual de dietoterapia do adulto. 6.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1979.

TEIXEIRA, C. O futuro da prevenção. Salvador: Casa da Qualidade Editora, 2001.

TEIXEIRA, S.M.F.G. et al. **Alimentação aplicada às unidades de alimentação e nutrição**. Rio de Janeiro:

Atheneu, 1990.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – UFSP. Escola Paulista de Medicina. **Programa de Apoio** à

Nutrição versão 2.5. São Paulo, 1995.

VANNUCCHI, H. et al. Avaliação antropométrica e bioquímica do estado nutricional. **Rev. Medicina HCFMRP** -

USP e CARL, 1984. v.17, n.12, p. 17-28.

VASCONCELOS, F. de A. G. de. **Avaliação nutricional de coletividades: textos de apoio didático**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1993.

WAITZBERG, D. L. Avaliação nutricional. In: **Nutrição enteral e parenteral na prática clínica**. Rio de Janeiro:

Atheneu, 1990. p. 123-142.

WALLACH, J. Interpretação de exames de laboratório. 6 ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999.

WHO. Study Group. *Diet, Nutrition and Prevention of Chronic Diseases*. Geneva, 1990 (Technical Report

Series).

WHO. Report of a WHO consultation on obesity. **Obesity: preventing and managing the global epidemic**.

Geneva, 1997 (Programme of Nutrition Family and Reproductive Health).

WOLINSKY, I. HICKSON, J. F. Nutrição no exercício e no esporte. Maria Cleusa M. Góes e Paulo

Marcos

Oliveira (Trad.) 2 ed. São Paulo: Roca, 1996.

World Health Organization. *Physical Status: the use and interpretation of anthopometry*. Geneva, 1995. WILLIAMS, M. H. **Nutrição para saúde, condicionamento físico e desempenho esportivo**. São Paulo:

Manole, 2002.

WILLETT, W. *Diet and coronary heart disease*. In: _____. **Nutritional epidemiology**. 2.ed. New York: Oxford

University Press, 1998. p. 414-466.

WILLETT, W. STAMPFER, M. *Implications for total energy intake for epidemiologic analyses*. In: WILLETT, W.

Nutritional epidemiology. 2.ed. New York: Oxford University Press, 1998. p. 273-301.

WOISKI, J. R. Nutrição e dietética em pediatria. São Paulo: Atheneu, 1998.

ZEITUNE, J. M.R. Constipação intestinal no idoso. Revista Brasileira de Medicina. 47:15-23, dez. 1990.

SSA - BA, 13/05/2005. MCSPRC.